



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Pesquisa

**O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A
AUTOCOLETA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO**

*THE KNOWLEDGE OF NURSING PROFESSIONALS ABOUT SELF-COLLECTION FOR
THE PREVENTION OF CERVICAL CANCER*

Bárbara Maria Silva Machado

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0005-4197-4025>

barbara.machado@eenf.ufal.br

Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-6299-7190>

amuzza.pereira@eenf.ufal.br

Wanderlei Barbosa dos Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

wanderlei.santos@eenf.ufal.br

<https://orcid.org/0009-0005-8322-6359>

Vitória Gabriely Félix de Souza

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

vitoria.souza@eenf.ufal.br

<https://orcid.org/0009-0005-8322-6359>

Jayne Kelly Ferreira Porfírio

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

jayne.porfirio@eenf.ufal.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7716-2902>

Kaylane Mayara da Silva Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

kaylane.santos@eenf.ufal.br

<https://orcid.org/0009-0004-1201-4597>



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Resumo: a infecção pelo Papilomavírus humano pode evoluir para o câncer de colo de útero. O exame citológico de Papanicolaou é um grande aliado para o rastreamento desse câncer, porém, apesar de suas contribuições, ainda há obstáculos para a sua realização. Com isso, foram identificados estudos em todo o mundo que demonstram a necessidade de implementar tecnologias alternativas que facilitem a coleta cervical, uma delas foi a auto-coleta. Diante desse exposto, o presente estudo objetivou analisar os estudos publicados acerca das contribuições e atualizações dos enfermeiros para auto-amostragem cervicovaginal na prevenção do Câncer de Colo Uterino. Na realização da pesquisa, utilizou-se uma revisão integrativa da literatura, sobre o tema proposto, com abordagem exploratória. Os estudos científicos foram pesquisados nas principais bases de dados utilizadas na área da ciência em saúde (Medline, SciElo, Lilacs e BVS) a seleção dos trabalhos iniciou-se por uma leitura prévia do resumo e foram selecionados 07 artigos e 01 tese que melhor atenderam ao objetivo proposto. Destaca-se, no que se refere às buscas, uma escassez proveniente da abordagem sobre a auto-coleta e as suas atualizações, junto com o conhecimento da importância do profissional de saúde no meio da educação progressiva. Considera-se que o papel do enfermeiro na promoção da saúde é fundamental. E destaca-se o papel da auto-coleta em romper os obstáculos sociais e físicos, aumentando a adesão a programas de rastreamento do CCU.

Palavras-chave: câncer de colo do útero; Enfermeiro; auto-coleta do HPV.

Abstract: Human Papillomavirus infection can progress to cervical cancer. The Pap smear test is a great ally for the screening of this cancer, however, despite its contributions, there are still obstacles to its performance. As a result, studies were identified around the world that demonstrate the need to implement alternative technologies that facilitate cervical collection, one of which was self-collection. Given the above, the present study aimed to analyze the published studies about the contributions and updates of nurses for cervicovaginal self-sampling in the prevention of Cervical Cancer. In carrying out the research, an integrative literature review was used, on the proposed theme, with an exploratory approach. The scientific studies were searched in the main databases used in the area of health science (Medline, SciElo, PubMed and Google Scholar) the selection of the works started with a previous reading of the abstract and 10 articles that best met the objective were selected. With regard to the searches, there is a shortage arising from the approach to self-collection and its updates, along with knowledge of the importance of the health professional in the midst of progressive education. It is considered that the role of nurses in health promotion is fundamental. And the role of self-collection in breaking social and physical obstacles, increasing adherence to CC tracking programs, is highlighted.

Keywords: cervical cancer; Nurse; self-collection with papanicolaou test.

1 INTRODUÇÃO

A infecção pelo Papilomavírus humano (HPV) em seu estágio mais grave pode evoluir para o câncer de colo de útero (CCU), que é uma das principais causas de morte em mulheres no Brasil (Lorenzi, 2019). Por ser uma doença que permite influência durante a fase reprodutiva da vida das



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

mulheres, o câncer é retratado no território brasílico como um problema de saúde pública (Marques; Rodrigues, 2022).

O exame citológico de Papanicolau é um grande aliado para o rastreamento desse câncer, porém, apesar de suas contribuições, ainda há obstáculos para a sua realização, como o constrangimento de procedimentos invasivos, o deslocamento de pacientes que vivem em áreas de difícil acesso e até mesmo questões culturais e religiosas (Flora; Colturato, 2020).

Com isso, hodiernamente, foram identificados estudos em todo o mundo que demonstram a necessidade de implementar tecnologias alternativas que facilitem a coleta cervical, uma delas foi a autocoleta (Souza *et al.*, 2022).

Nesse contexto, os profissionais da enfermagem tornam-se fundamentais na atuação do atendimento da saúde da mulher, contribuindo também para a fundamentação da educação na área da saúde, estruturando esse atendimento com direcionamento para a verificação da consulta de enfermagem e também para o tratamento dessa neoplasia (Rocha *et al.*, 2021).

Por conseguinte, o objetivo do estudo é analisar os estudos publicados acerca das contribuições e atualizações dos enfermeiros para auto-amostragem cervicovaginal na prevenção do CCU.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

O estudo foi construído através de uma revisão integrativa, visando a leitura de artigos já publicados e a elaboração de uma nova análise dos conhecimentos, elaborando assim um novo tema específico como fonte de conhecimento. O trabalho bibliográfico foi realizado durante o período de agosto de 2023. Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas pesquisas em plataformas como Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: câncer de colo do útero, enfermagem, detecção do câncer, tecnologias. Operadores booleanos AND, OR e NOT foram utilizados para auxiliar nas pesquisas realizadas. Os critérios de inclusão foram periódicos em bancos de dados nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2019 a 2023 que abordavam de forma



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

relevante o tema apresentado. Os critérios de exclusão foram periódicos publicados anteriormente a 2019 e que fugiam ao tema e objetivo proposto.

2.2 Resultados

A partir da revisão integrativa, foram encontrados 93 resultados, após a leitura dos resumos foram selecionados 30 artigos para leitura na íntegra, separadamente e combinados e logo após os critérios de exclusão e inclusão, desenvolveu-se uma pesquisa selecionando os 7 principais artigos e 1 tese que melhor atenderam ao objetivo proposto na presente pesquisa. A maioria dos estudos foi publicado no ano de 2019 (37,5%), seguido dos anos 2020 (25%), 2023 (25%) e 2021 (12,5%). Houve predominância da base dos dados MEDLINE com 42,84% dos estudos, Scielo com 28,56%, LILACS com 14,28% e BVS com 14,28%.

Destacando, no que se refere às buscas, há uma escassez proveniente da abordagem sobre a auto-coleta e as suas atualizações, junto com o conhecimento da importância do profissional de saúde no meio da educação progressiva.

2.3 Discussão

Dentro dos artigos analisados, constatou-se que há vantagens para o método de auto-coleta, que consiste em um exame realizado com materiais colhidos pela própria mulher, onde o tubo de coleta possui biomarcadores genéticos que detectam facilmente o DNA do HPV (Lorenzi, 2019); também foi observado que existe uma grande aceitação por parte das mulheres para a realização desse teste, haja vista que ela evita o constrangimento e a exposição aos médicos, tornando-se indolor e confortável (Souza; Sena, 2022). Os aspectos negativos apontados são percebidos na falta de conhecimento das pacientes quanto à eficácia do procedimento e seus resultados, somado às dúvidas de como realizá-lo.

Essas amostras cervicovaginais realizadas pela autocoleta para testes de papilomavírus humano (HPV) é retratada como uma estratégia promissora, sobretudo se houver um preparo e conhecimento do profissional de saúde no auxílio das assistências para instrução do material e realização de cada processo, atentando ao fato de que mesmo com notícias positivas após essa auto-coleta, a consulta e o acompanhamento com o profissional de enfermagem devem ser imprescindíveis



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

para o monitoramento da saúde (Castle *et al.*, 2019), assim como a busca ativa por mulheres predispostas aos fatores de risco, realizadas pelo o enfermeiro (Marques; Rodrigues, 2022).

O exame citopatológico garante uma assistência na capacidade de promover e gerar qualidade com o foco na saúde da mulher, no decorrer do acompanhamento da consulta e logo após a sua realização. O enfermeiro torna-se responsável pelo asseguramento das consultas qualificadas, que estão sempre vinculadas às orientações indicadas pelo INCA (Rocha *et al.*, 2021).

As tecnologias alternativas, como a auto-coleta, validam a importância no implemento de facilitadores para a evolução da cura e prevenção de doenças em geral (Souza; Sena, 2022). Com isso, os enfermeiros devem progressivamente buscar um conhecimento científico que subsidie a prática assistencial (Kameo *et al.*, 2020), atualizando seus saberes mediante a capacitações contínuas referente a temática, com o objetivo de ampliar suas competências técnicas, levando em consideração as inovações científicas e tecnológicas, com o fito de fornecer um atendimento eficaz as pacientes (VICENTE *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os artigos, foi possível notar a baixa quantidade de pesquisas envolvendo o conhecimento técnico do enfermeiro sobre a auto-amostragem. Porém, vale considerar que o papel do enfermeiro na promoção da saúde é fundamental, desde o primeiro contato com a paciente até o acompanhamento posterior ao exame, que pode ocasionar na alta adesão ao método pela possibilidade de realização da autocoleta, com instrução e conhecimento necessários para a diminuição dos intercorrentes casos de neoplasia, evitados com o tratamento precoce.

Assim, nota-se a necessidade para exploração desta temática, visando publicações que possam esclarecer a necessidade do aperfeiçoamento de discussões no desenvolvimento de tecnologias úteis e facilitadoras para a atuação do enfermeiro.

Destacando-se o papel da auto-coleta em romper os obstáculos sociais e físicos, aumentando a adesão a programas de rastreamento do CCU. Entretanto, necessita de uma abordagem educacional acompanhada de salas de espera, folhetos informativos com instruções de como realizar a auto-coleta, como a amostra será testada posteriormente e a importância do acompanhamento com o profissional da saúde após a execução do teste e o recebimento do resultado, tudo isso, mostrando os benefícios à saúde da população feminina.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

REFERÊNCIAS

CASTLE, P. E. *et al.* Participation in cervical screening by self-collection, Pap, or a choice of either in Brazil. **Cancer Prevention Research**, v. 12, n. 3, p. 159-170, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1158/1940-6207.CAPR-18-0419>. Disponível em: <https://aacrjournals.org/cancerpreventionresearch/article/12/3/159/47211/Participation-in-Cervical-Screening-by-Self>. Acesso em: 8 ago. 2023.

FLORA, V. M. S; COLTURATO, P. L. Estudo comparativo entre citologia oncológica cervico-vaginal convencional e em meio líquido para rastreamento de câncer do colo do útero e lesões precursoras. **Itupeva: Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**, v. 2, 2020. Disponível em: http://www.fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/YRNFLtx2cGR6DRD_2020-9-1-19-50-50.pdf. Acesso em: 8 ago. 2023.

KAMEO, S. Y. *et al.* Perfil e satisfação profissional do enfermeiro oncologista: retrato de Sergipe. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2070/719>. Acesso em: 8 ago. 2023.

LORENZI, N. P. C. **Autocoleta cervicovaginal no rastreamento do câncer do colo do útero: aceitabilidade, detecção de Papilomavírus Humano de alto risco oncogênico e pesquisa de biomarcadores**. 2019. Tese (Doutorado em Obstetrícia e Ginecologia) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. DOI:10.11606/T.5.2020.tde-09012020-163231. Acesso em: 8 ago. 2023.

MARQUES, A. S; RODRIGUES, G. M. M. Atuação da enfermagem na educação em saúde de mulheres indígenas sobre a prevenção do câncer do colo de útero. **Revista Liberum accessum**, v. 14, n. 4, p. 30-41, 2022. Disponível em: <http://revista.liberumaccessum.com.br/index.php/RLA/article/view/190>. Acesso em: 8 ago. 2023.

ROCHA, W. D. R. *et al.* Assistência de enfermagem na saúde da mulher frente ao câncer do colo do útero: revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 15, p. e72101522606-e72101522606, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22606>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22606>. Acesso em: 8 ago. 2023.

SOUZA, C. A; SENA, A. B. Identificação da autocoleta cervical como ferramenta de rastreio do câncer de colo de útero. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e40211831214-e40211831214, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.31214. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31214>. Acesso em: 8 ago. 2023.

VICENTE, C. *et al.* Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, p.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

e20180483, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180483>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/cH36TXRzCs9J7ryRdDgg43b/>. Acesso em: 8 ago. 2023.